

VIABILIDADE POLÍNICA E RECEPTIVIDADE DO ESTIGMA DA *Aechmea alba* Mez (BROMELIOIDEAE: BROMELIACEAE)

Mirelli dos Santos Souza^{1*}; Danilo Silva dos Santos Andrade¹; Lidyanne Yuriko Saleme Aona¹, Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa¹; Everton Hilo de Souza¹

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ² Embrapa Mandioca e Fruticultura. *E-mail do autor: mirellissouza@gmail.com

Aechmea alba Mez (Bromelioideae: Bromeliaceae) é uma espécie endêmica da Mata Atlântica, com ocorrência restrita aos estados da Bahia e Minas Gerais. Devido a sua importância ecológica, a realização de estudos sobre a sua biologia floral e reprodutiva é imprescindível para a conservação dessa espécie. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar a germinação *in vitro* de grãos de pólen e a receptividade do estigma de *Aechmea alba*. Os grãos de pólen foram coletados durante o período da antese e inoculados em dois meios de cultura, BM e SM, onde permaneceram por 24 horas. Após este período, avaliou a porcentagem de grãos germinados. Para o estudo da receptividade do estigma, foram submetidos a duas metodologias (solução de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 3% e solução de alfa-naftil acetato com fast blue B salt) também no período da antese. Para a receptividade do estigma foram estimados graus de reação: (-) sem reação, (+) resposta positiva fraca, (++) resposta positiva forte e (+++) resposta positiva muito forte, conforme a presença de bolhas de ar no caso do H₂O₂ ou coloração amarronzada na metodologia com alfa-naftil acetato com fast blue B salt. Todas as avaliações foram realizadas em triplicatas de diferentes plantas. As médias de germinação dos grãos de pólen obtidas nos meios BM e SM foram, respectivamente, 49,27% e 39,04%, não havendo diferença estatística pelo teste F da ANAVA a 5% de significância. A resposta de receptividade estigmática na solução de H₂O₂ variou de positiva forte (++) a muito forte (+++). Enquanto no alfa-naftil acetato, todos os estigmas apresentaram receptividade com grau forte (++) . Diante do exposto, pode-se concluir que, a espécie possui baixa viabilidade polínica com os meios de cultura testados e alta receptividade estigmática durante a antese. Os resultados obtidos nesse trabalho indicam que a espécie possui baixa viabilidade ou ajustes no meio de cultura são necessários para maximizar a germinação dos grãos de pólen. Esses resultados são importantes para subsidiar trabalhos futuros acerca da conservação dos grãos de pólen e estudos da biologia floral e reprodutiva de uma espécie endêmica da Mata Atlântica dos estados da Bahia e Minas Gerais.

Palavras-chave: Bromélias; Grãos de pólen; Biologia floral e reprodutiva.

Agradecimentos: CAPES; FAPESB, FIOLE, CNPq, UFRB, Embrapa Mandioca e Fruticultura.